ASSIGNATURAS CAPITAL

PBLO CORREIO

nno. 9\$000

Numero avulso 200 réis Pagamento adiantado

REDACÇÃO RUA TRAJANO, N. 10 B

-- ORGAM IMPARCIAL ---

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA REDACTORES: DIVERSOS

Alferes José Vieira da Rosa

Mais um anniversario natalicio conta ho-

no primeiro numero do nosso jornal, temol-o ido d'ahi em diante sempre ao nosso lado da em noite de ventura e de amor... como um dos mais esforçados propugnadores la instrucção scientifica no nosso Estado.

No seio da propria natureza vai elle, que alvejam á luz do sol! nos momentos que póde furtar ás suas funcões militares, estudar a nossa rica e admião que apressa-se em trasladar para as coens estudos, resultados obtidos muitas vees á custa de grandes perigos.

Vieira da Rosa é um bello exemplo do uanto póde a força de vontade alliada a uma usta curiosidade do que nos diz respeito, rincipalmente em historia natural.

Muitos e felizes annos desejamos a esse iosso bom companheiro, a quem abraçamos ordialmente.

G. D. CRUZ E SOUZA

Este sympathico grupo realisará hoje um espectaculo no elegante theatrinho da visinha cidade de S. José, levando á scena scomedias O tio padre e O marido que é vietimas das modas.

Club 12 de Agosto

Ao sr. Ernesto Viegas, 1º secretario de Club 12 de Agosto, agradecemos a communicação que nos fez de ter sido empossada a 25 do passado a nova directoria da mesma sociedade.

INCERTEZA

Serei, ou não serei...eis a questão Que a mente me atravessa como um dardo! Na duvida cruel, o sim, eu ardo, E o peito meu estoura qual volcã D'um lado diz Brasilia : elle graceja ! Não acceites, Francina, o seu amor ! Elle é um impio a zombar da tua dor; « E' borboleta jovial que adeja ». D'outro lado estou vendo a Galathéa Que em mysterios d'amor è diplomada, Aconselhar aquella minha amada Que não faça de mun tão feia idea. Ouve esta Francina; esquece aquella Que deseja roubar-te ao men carinho! Senão em poncos dias en definho... E que sera de min ? dize-me o bella! Serei, ou não serei. leis a questão Que a mente me atravessa como um dardo ! Na davida cruel, ó sim, ea ardo. E o peito mea estoura qual volcão !

MARIO.

A MINHA BARCA

Abrindo as velas da barca da minha exiseste nosso distincto amigo e collaborador. tencia, ao sopro das brisas que levemente Prestando-nos o concurso da sua penna enrugam as aguas do oceano da vida, -eu busco o largo, em demanda da plaga sonha-

E a barca singra as aguas levemente enrugadas pelas auras que enfunam as velas

Que manhã linda!

A serenidade do espaço se casa com a avel fauna, e é com a mais intima satisfa- serenidade da terra, os favonios segredam ás flores, as abelhas zumbem; e o mar, leão umnas do Sur-Americano o resultado desses que dorme, arqueja docemente, aos beijos das brisas que passam, saturadas de perfu-

E a minha barca as aguas singra!

No horisonte azul-nem uma nuvem...

A limpidez do espaço é completa, como completa é a poesia na terra!

Dirigindo descuidosamente a barca da minha vida, eu canto as minhas phantasias, canto meus amores, o futuro, a felicidade, -a mulher amada!

Mas é tão vasto o oceano! é tão triste a região dos mares!

Não mais vejo a terra cheja de flores, farta de illusões, rica de encantos!

Cerca-me a soturnidade dos mares, cerca-me a grandeza do oceano, cerca-me o isolamento!

Anda, minha barca, vence as aguas mansas, antes que o temporal as revolva, tornando-as féras indomaveis!

Vence, ó fragil lenho, vence as aguas, vence a solidão que te cerca, antes que a tempestade se desençadeie, envolvendo-te nos seus furores!

O horisonte já se tolda... a nuvem negra da tormenta já se eleva... o bulcão se levanta ao longe e... ai! pobre barca, si fores envolvida pela tempestade que se fórma alem '

ALCOHOLD BY A PARTY OF THE PART E a tempestade cahira!

O vento, varrendo os mares, fustigava a minha pobre barca que, luctando contra a furia das vagas, ia vencendo perigos que pareciam insuperaveis.

Rotas as velas, aos impetos da ventania, affrontando com denodo os furores dasondas espumantes, eu, marinheiro ousado, com a mão firme no timão, dirigia com sangue frio a fragil embarcação que, no dorso das ondas, ja em demanda da plaga sonhada em noite de ventura e de amor!

Que me importava o rugido da vaga, a força dos elementos, a escuridão dos ceus?..

Eu tinha n'alma a esperança, eu n'alma tinha Deus!

E a barca vencia a distancia...

A terra já surgia ao longe, ao longe um pincaro azulado emergia das ondas!

A coragem redobrou me a força!

A terra que além surgia, o pincaro que além via, era a terra que eu procurava, affrontando a furia dos mares, desdenhando da força dos ventos!

A tempestade não me abatera o animo! O temporal não me desanimára!

Ali, n'aquelle pedaço de terra, que surgia das aguas, eu ia abraçar minha amada, minha noiva querida.

Chegando á praia, com as velas rotas. mas com o coração cheio de alegria, disse:

-Ruge, ó tempestade. Espuma, ò vaga impetuosa. Desprezando tuas iras, affrontando tua sanha, cheguei á plaga sonhada em noite de ventura e de amor.

PRIMAVERAS

Festejou hontem o seu anniversario natalicio, a senhorita Maria do Carmo Caldeira, dilecta filha do nosso amigo Fernando Gomes Caldeira de Andrada.

-Mais um anno de existencia completa hoje o operoso industrial sr. Egydio Noceti, digno presidente da Liga Operaria.

LIGA OPERARIA

A banda de musica desta associação fará hoje o seu primeiro exercicio de marcha do Estreito ás Campinas, no continente.

Segundo informam-nos, ella será ali recebida pela banda de musica da visinha cidade de S. Josè.

Ao seu digno presidente agradecemos o convite que nos fez para acompanhal-o nesse passeio.

AOS ANNOS DE EGYDIO NOCETI

Neste dia de teu anniversario, Venho um soneto offerecer-te lhano, N'um cantinho do Sul-Americano, Pois não posso fazel-o no Operario.

Não tenho voz de grande campanario, P'ra poder espalhar teu nome ufano; Pois me fallece um estro soberano. Como o de Horacio, de Virgilio ou Vario!

Nem sendo eu, pois, da escola condoreira, Venho apenas, em parase corriqueira, Em nome da velhice enfraquecida,

Em nome da viuvez e da orphandade,

Erguer sincero voto à Divindade. P'ra que as forças te augmente e alongue a vida.

Florianopolis, 1º de Setembro de 1901,

A GUERRA DE CAROS

POEMA DE OSSIAN Bardo gaelico do 3º seculo

Traducção do francez por Joaquim Tebyriçã

(Continuação do n. 97)

· Hidallan, lhe disse elle, porque essa tristeza? não têm os bardos celebrado a tua gloria? Os cantos de Ossian fizeram-se ouvir. Tu te debrucaste sobre o bordo da tua nuvem para escutar a voz dos nossos bardos, e a tua sombra brithou nos ares.

—Chefe dos meus barlos, diz Oscar, vêem por ventura os teus olhos esse heróe? Conta-me a morte desse chefe tão celebre do tempo de nossos paes. Tenho visto mui tas vezes as torrentes de suas collinas, e o seu nome repercute ainda sobre os rochedos de Crona.

- Fingal, tornou o bardo, desesperado ante a morte de Comala, não podia mais supportar a vista de Hidallan; expulsou-o do campo da batalha. O joven guerreiro afasta-se a passos lentos, e, n'um sombrio silencio, arrasta as suas armas sobre os matagaes; a cabelleira, desprendida das ataduras do capacete, fluctua-lhe ao acaso; abaixa para a terra os olhos cheios de la-grimas, solta de espaço a espaço fundos suspiros.

de chegar ás margens do Balva (1), ao antigo palacio dos seus avós. O velho Lamor, seu pai, estava sentado á sombra d'um carvalho. Estava sò; todos os seus guerreiros tinham-he seguido o filho na guerra de Fingal: a torrente corria-lhe aos pés, e a cabeca apoiava-se sobre o bordão.

á luz do dia. Elle murmurava á meia voz os cantos dos tempos passados. Ouve ruido. reconhece os passos do seu filho. » E' o filho de Lamor que en ouco, exclamou elle, ou é por ventura a sua sombra que ção; Etelvina da Silva Milles, uma almofada de setim; passa por diante de mim? O' meu filho! Rosalina e Genoveva de Carvalho, um par de jarrinhas; Luiza, Adelina e Rosalina Meyer, uma almofada de setim com applicação; Cecilia Madeira, uma toalinha de ės tu, se vives, onde estão os bravos que filó bordada para tollett; Lury Moellmann, uma toalha de te seguiram? Hidallan, onde estão os meus guerreiros? Tu costumas trazel-os trium-trato flores de concha; Maria Molteine, 50\$; Geonilicia

não, os teus guerreiros vivem; estão cobertos de gloria; mas, ó meu pai ! já não ha mais gloria para o teu filho! Estou condemnado a definhar vergonhosamente nas margens do Balva, emquanto ouço ao longe redobrar o ruido dos combates!

· - Ah! os teus antepassados, replicou Lamor indignado, não vinham repousar nas margens do Balva, emquanto se combatia! Não vês tu por ventura aquelle tumulo que os meus olhos não distinguem mais? E' ali que jaz o valente Germalon. que jamais fugiu diante do inimigo. Parece-me ouvil-o dizer: Vem, meu filho, guerreiro coberto de gloria, vem para o tumulo de teu pai... Ah! Germalon, como posso estar coberto de gloria? o meu filho fugiu diante do inimigo!

(1) Pequeno rio que tem ainda este nome, e que atra-vessa o valle de Glentivar, em Stirlingshire.

«-Rei das ribanceiras do Balva, tornou Hidallan, ó meu pai! porque me affliges a alma? Lamor, eu não conheco o medo .. Foi Fingal quem, desesperado pela se pode representar com tres 9?» morte da sua bem amada, privou-me da honra de combater a seu lado... Volta, disse-me elle, volta para as tuas planicies; vai seccar às margens das tuas torrentes, como um carvalho despojado das folhas, 3 curvado pelos ventos, sobre as margens do Balva, para nunca mais se reerguer.

« -- Como! respondeu o ancião, eu ouvirei os passos de Hidallan neste lugar solitario; elle repousará nas margens das minhas torrentes, emquanto milhares de heróes se assignalam nos combates!... Sombra do valente Germalon, guia, guia Lamor á sua ultima morada: os meus olhos estão em trevas, a minha alma està acabrunhada de tristeza, o meu filho perdeu a sua gloria!

(Continua).

HOSPITAL DE CARIDADE

(Continuação do n. 97)

Prendas enviadas para o bazar em beneficio do Hospital de Caridade, pelas Exmas. Sras. DD.

lheteiro prateado e um porta cartão prateado; Beatriz T. da Silva, um tinteiro prateado; Jucila Francisca da Silva, um cama de pennas; Emilia B. Wendhausen, um guardanapo bordado; Rosalina Ebel, um porta lum guardanapo bordado; vas; Maria P. Rigueira, um porta jornaes; Maria de Araujo Soares, um par de vasos; Arabella Continho, uma phosphoreira de setim; Maria Quintina da Silva, um par porta violetas; Cecilia Tiburcio Pereira, una almofada com applicação; Joaquina Braga Sommer, uma toalinha para abajour; úma devota, úm porta lenços se-tum bordado; Omphalia Artemizia da Costa, um lenço linho bordado; Axires Octembrana Horn, um porta lencos de gorgorão; Corina Soares Glavam, duas cobertas de « A velhice tinha-the cerrado os olhos velludo para album; Joanna Berlinck, 1 espelho feitio z do dia. Elle arurmurava á meja voz coração; Luiza Candida da Silveira, um broche de vioietas; Rita Amalia da Silveira, uma rosa pelle de ovo-Eponina Tolentino de Lemos, um par de visinhos; Aida Tolentino, um estojo con chicara; Olga Tolentino, um estojo com copo; Edith Tolentino, um estojo com chicara; Doralice Pinto da Luz, uma toalha filo com applicaphantes ao ruido dos escudos. Morreram dos Mares Guia, 50\$; Eva Maria do Valle, 25\$; Josephina Araujo de Miranda, 203; Euflabia Formiga, 10\$; Clothilde Pinto da Luz, 10\$; Adelaide Freitas, 5\$; Leopoldina Carreirão. 5\$; Leopoldina Ferreira de Andrade, 5\$; Zelia de Medeiros Campos. 5\$; Maria Caldeira, 5\$; Maria José Souza Perrone, 5\$; Josepha Lemos. 5\$; Anna Lemos. 5\$; Catharina Haberbeck. 5\$; Caetana Haberbeck Brandão, 5\$; Damiana Martins, 3\$; Maria Candida de Freitas, 3\$; Maria C. de Oliveira, 2\$; Thereza ginave!, por exemplo a unidades de

Os Srs. Hildebrando Nunes, um estojo com chicara; Alexande José Varella, um espelho de abrir; João Carreirão um paliteiro percellana; José Francisco Glavam, um navio madreperola porta joi is; Henrique Scheller, 508; Germano Wendhausen, 508; um anonymo, 208; João Izetti, 10\$; Economus Agapito Ecomunus, 10\$; um anonymo, 108; José Francisco Ladeira, 58; Domingos Ignacio da Silveira, 58; padre Bernardo Penedo, 58; alferes Fausto Monteiro, 58; Francisco Campos da Silva, 58; Josè Carriço, 48; Olivio Cardoso, 38; Domingos Al-

ves Ouriques, 2\$000.

(Continua.)

No bico de uma columba

Tierna avecilla, mis votos lleva Al ser querido, con raudo vueto; Quando despunte la aurora nueva Dile es su dicha mi solo anhelo. L. B. PERGUNTA

Perguntei ha dias:

« Qual é o maior e qual o menor numero m

Paganel respondeu:

- O maior, 999; o menor, 9 Outro respondeu: - O maior, 9 o menor, 9

O primeiro ficou muito longe, infinitame longe da verdade quer n'um quer no outro ca o segundo, acertando quanto ao numero menainda ficou (na minha humilde opinião) quasi initamente longe quanto ao maior... o que attribuo á natural impaciencia com que se apr sou a responder, sem considerar que a pergu

summado charadista. Pois não podia dar outra disposição aos garismos quem está tão habituado a manejal

podia encerrar uma cilada á perspicacia do

O numero que eu tinha em vista, quan fiz a pergunta, era este:

isto é, 9 elevado a uma potencia cujo expoen é por sua vez a 9ª potencia de 9.

Será fóra de proposito indagar, embora moto superficialmente, que numero é esse?

Calculando directamente a 9º potencia del

achamos:

 $9^{9} = 387 \ 420 \ 489$

909 = 9387420480

Calcular agora directamente este numen impossivel: não ha papel, não ha tinta, e. m que isso, não ha tempo, nos muitos annos que a da desejo viver, para fazer todas as multiplia ções precisas; mas recorrendo no artificio los rithmico, acho que esse numero é composto

369 692 428

algarismos, cujos primeiros seis (os das mais tas unidades) são 265068.....

Mas como poderemos fazer idea de tala mero composto de tantos milhões de algarismo

Se o pudessemos escrever em uma fita papel, e dando que cada algarismo occupa um espaço de só 2 millimetros, essa fita te o comprimento de

739 384 256 millimetros,

ou, despresada a fracção, 739 kilometros, isto mais do dobro da distancia do Desterro a Lague é orçada em 300 kilometros

Supponhamos que esse numero fosse presso em caracteres de corpo 11, por exemp quanto pesaria a massa da composição?

Dez typos d'esse corpo pesam (o que ve fiquei) 15 gr. 680: um só d'esses typos pesa, p termo medio, 1 gr. 568. e. portanto, os. . 369 692 128 typos pesariam 579 677 kilos 🗝

si 580 toneladas.... Para concluir, encaremos ainda esse mero sob um outro aspecto. Supponhamos elle se refere a unidades da menor grandeza i

1000.000.000.000.000.000.000.000

do millimetro: qual será a distancia signi por elle em myriametros?

Supprimidos 24 algarismos para reduzilmillimetros e ainda mais 7 p na reduzil-o a riametros, ainda elle ficaria com 369 692 001 garismos. Sendo exactos os cinco prime 26506 (as mais altas unidades), se dividir tal numero por 15 000 000 de myriametros tancia media d. Terra ao Sol, teremos no ciente o numero 1767 seguido de 369 692 0 tros algarismos, representando o numero de tancias da Terra ao Sol... uma distancia P giosa, atordoadora, inconcebivel, que se mergulhar nos abysmos insondaveis do Info E o amigo Assis Costa andava com velle

des de publicar o tal numero no Sul-America

Benzu-se, menino.

THEON JUNE

Gauchadas

(Continuação)

Ansim que chegou á cancella, esse moçote pimpão, saltou de riba da sella sem mesmo tocar no arção, e gritou p'ra dentro da cerca :

-O' de casa !-Dá licença no mais ?

De dentro responde um criado:
—Entre nhō Zé Penteado, aqui é tudo de paz.

por sua vez

Repontando uma tropia de eguas todas hem novas.

No rancho dous ca naradas, lonquiando entonse um ligal, prosavão das namoradas, bellas chinocas rosadas que virão no Fachmal.

U u novio na mangueira c'os chifres quasi apontando sofito estava berrando, pro causa da porvadeira que ja vinha garoando.

Bem pertinho da tafona dous perdigueiros maiados, dormião acuterados, em riba d'uma carona.

O nhō Zeca Penteado, nada disso a reparou; qui-nem touro disparado, por gunpécas acuado, pira casa se enveredou.

Cheg m se Disse um creado:

Va entrando p'ra varanda que lá está o seu Barão.

-Como vae elle, está bão ?

-Doente elle não anda é murrinha de constipação.

- Vou levar o seu cavallo p'ra debaixo da ramada.

- Não precisa, camarada, eu já sãio n'um pialo.

O nhỏ Zeca foi entrando, e o Barão já lha esperando, mandou se assentar n'uma rede, com ganchos preso a parede.

Em frente d'um fogareiro, se assentava o Barão, hominho gordo e roliço, do tamanho d'um petiço, de olkar passarinheiro.

Na marquesa, a veia Barda, nhã Chica, ansim chumada, estava n'ella assentada, alli, devarde, atôa.

O nhô Zeca Pentendo, ansi n rasgou o silencio:

-Como vae o nho Florencio, dos seus fios o que é

Aquillo é um grande ventana, pois jà vae numa semana, que anda a parar rodeio.

-Pois, eu vim aqui, com elle, fazer uma barganha,

com a egua d'elle, a sanha, que a vi no poyosdo.

Se è isso que aqui lhe traz, lhe digo que è excusado, peis a egua—sanha—morreu; ha muito tempo que

Na Fazenda havia a sinh'Anna, que era-cria de casa, e de nhà Chica a mucama. Tinha olhar de perilam-po, trigueira e de gordo cachaço, mas fugia ansim, do laço, quinem vitella do campo.

Estava frio. No campo já não se via uma rez. Com a garôa peneirando, os potrancos hjão entrando no curral Refugava da manada, e quinem burro empacador.

Não mais dizia-amor - ao mais vallente rapaz.

Repontando uma tropia de eguas todas hem novas.
varava a grande cochia o capataz Bastião, levando todas
p'a tozas, com o madrinheiro e o piao.
No rancho dous ca naradas, lonquiando entonse um
elle se apinchar fora e abancar de repente.

Mas nhō Zeca Penteado, não é petico tão lérdo, que seja preciso espora ou soiteira de rebenques. Basta sô que qualquer Dona lhe pique um pouco a carona, p'ra elle se apinchar fora e abancar de repente.

Porisso havia jurado, por Deus e todo o seu gado, em como a China tão braba havia por forço de amal-o, ainda que fosse preciso, levar ella com-juiso-, na anca do seu cavallo.

E quanto mais lhe escoceava, com um despreso tão feio, mais elle mordia o freio, mais elle se enrabixava.

E era ansim p'ro tal causa, d'aquella que beliscava qual—mutuca—o coração, que ahō Zeca ali estava, p'ra ver se espiava a mucama do Barão.

Mas ella não apparecia, e elle se entontecia jurgangando que a cabortara se azulasse n'um tranco, p'ra jun-to da bananeira ou detraz d'argum barranco.

Depois de muito prosar nho Zeca entonse empacou. Já tinha um nó na guela quinem podia fallar, a lingua estava smarella e elle todo tremia... e valentaço que era, livre, sem barbicacho, agora medo sentia...

E' que, um pedido ansim serio, que hia fazer ao Barão, sem ser no mundo um misterio, è grande envergonhação, pois, a bocca somente falla aos pinchos do

Por fim desempacou e disse:

Nhà Chiea, o fim que aqui me traz, não é fazer a barganha que en ja tinha fallado. Ha tempo aqui atraz eu encontrei a Sinh'Anna na festa do Povoado, e juro por Deas louvado creatura como ella, não ha novia tão

Póde dar dona de casa, pois já é bem casadeira, e.

se Nha Chica quizess O que, nhô Zé Penteado?

Podia fazer-se o noivado, logo que ella sonbesse. Com quem?

Comigo, Nha Chiea !...

-Pois bem, mas isso é com o Barão, é elle que pô-de dar da Sinh'Anna a sua mão. -Pois, sim, diz o Barão. Se do gosto d'ella for, na-

da tenho que me oppor.

Não fallárão mais nisso, e correu o chimarrão. Nhỗ Zeca Penteado servio-se, e passou a cuia ao Barão. Este deu logo um chupão, e a bomba a mode, que quente, tez-lhe tossir de repente, com tão marvado esquentão.

Nhã Chica chamou a Sinh'Anna, que entrou a olhar, —qual tyrana—para todos sem fallar. O Barão ansim lhe disse. Nos te fizamento de teu agrado ? Não precisou muito fallar, olhan riso paixe a discrete a discrete disservicio de contrata de c

fallar; olhou p'ro noivo, á corar, e disse ansim:
—Se é do gosto de todos, com prazer lhe dou o-

Marcou-se p'ra lua nova o casamento dos dois. O noivo p'ra dar uma prova de como contente estava, prometteu que carneava nesse dia quatro bois.

Disse mais, que a norva elle dava, de vaccas gordas, uma ponta, e, nisso não refugava, pois a sua séria pala-vra todos tinham em boa conta.

O Barão de dote lhe dava cem onças e um patação, e Nhã Chica lhe augmentava com brinco de ouro e cor-

Agora que está tudo ajustado, vamos esperar a funccão.

(Continua)

A. GIL.

RELOGIOS

Os relogios do sol foram inventados por Anaximenes (547 annos antes de Christo): as elepsydras, ou relogios de agua, por Ctetibius de Alexandria; os relogios de rodas, por Pacifico, arcediago de Verona (840); os de algibeira, por Pedro Hele, em Nuremberg (1500)

CONSELHO

A' FRANCINA

Oh! minha querida Francina, Não consultes breviario; Acceita antes um conselho:

Não abras teu coração. Não creias nos juramentos. Tudo, tudo vã mentira, -Dores, prantos e tormentos !

Deixa, deixa qu'elle almeje Perenne lua de mel, Si não queres no futuro Sentir das dores o fel.

Não deves deixar o ermo, Evita, Francina, o mal. Amore, sublime amore —Só o amoi maternal.

PRAXEDES.

VERTIGENS E TONTURAS - Pilulas de Rauliceira,

FOLHETIM

Teixeira e Sonza

MARI

MENINA ROUBADA

sra. Lordocene a mais feliz de todas as mulheres Sim, permita que cada um instante dos que Maria viveu, ou vive a sua sombea, se ja para ella uma graca diante, de vassos olhos ! Que suas venturas sejam tantas, como as horas que Maria passara em sua casa! Que seus annas sejam contados peios mezes que Maria contára a seu lado! E que na morada das justos as flores de sua aureola excedam [em numero dos días que apobre Maria estivera a conhecia!

as fehenda les da sea, d. Lordecene sejam tantas, da vida destas duas cre duras, isso é, o unico facto quantas teem sido as minhas lagrimas, desde henestrondoso. Unico estrondoso, porque o narrador casa da sea, d. Lordecene, acontecen que veiu para

um f. to a primeira vista defestavel, e que já se que. riam com um amor verdadeiro; penque com veras se continuon

annithese magnifica da eloquencia da sorte! Um ze annos; alem disto, sabia um fanto ou quanto sablimes são alguos de seus capcichos!

Este encontro parece bem digno de uma nota Mea Deas, disse o minecho, permitti que particular issima; por parecer o facto mais notavel

deste amor; santo, porque mo sabiam a razão — Maria, senhor, mostrou-se digna do amor de um chumbeiro de la bordado a eda.

deste amor; santo, porque seu amor tinha a santidade e solicitude da sra, d. Lordecene. Mostrando alguma aptidão e talento, aprendeu com facilidade a ler, aprendeu com facilidade a ler, com por estas pistolas. Por estas pistolas polvariando de la bordado a eda.

Era para ver este contraste maravilhoso, esta escrever e contar, quando Maria teve doze para trevida. Pouco tempo depois o casal de escravos apre-

anceão e um menino : O anceão juiz, e o menino reo ! da grammatica e francez. A sra. d. Lordecene não a innocencia, e o crime! O anceão innocente, e o menino criminos e! o presente, que caminhava para o passado, sem levar comsigo uma mancha! saber uma mão de familia. Alé u destas cousas, como futuro que caminhava para o presente, trazen lo comsigo uma crime! E estas duas entidodes que se agul e dextra se fez nesse exercicio, que, até em um agul e dextra se fez nesse exercicio, que, até em um deviam repellir, aborrecer e detestar, achavam-se cavallo ainda potro, montava com agridade, dexunidas pelo mesmo motivo que devia odiosamente treza e segurança ! Aprendeu a tirar, não só de esseparal-as! E' bem caprich so o destino; mas bem pingarda como de pistola, em que adquiriu bastante facilidade, apostando quasi sempre ao alvo com Era para ver estes dois eutes inteiramente op- a sr. Alfredo, e com este exercici ganhou tal fimepostos, aj etirados um ao lado do outro, ambos za, que a trinta e quarenta palmos de distancia, racom as mãos postas, com os olhos nos ceus, orando por uma mulher, que um conhecia apenas de nome; a sua carreira com o sr. Alfredo, tanto ape como a que a ternassem agil, dextra, e robusta; foi assim que ella cresceu, e se tornou forte e habit para quasi todos os exercicios do corpo.

pens, que assim como na vida do coração não ha sua casa uma sua irma, viuva, e ahi ficou morando, tem até este monicento derramadas.

Era para ve este quadro verdadeiramente interessante, nobremente pathetico e curiosamente sublime l. Um ancoño e um menino que pela primieira vez se encontravam, e em consequencia de meira vez se encontravam, e em consequencia de sequencias deste, anda que o não pareçam.

pens, que assim como na vida do caração não ha sua casa tema sua irmã, viuva, e abi ficou morando, Quando esta senhora morreu tinha Maria jãos sens treze annos. A sra, d. Agueda (a frmã da sra, d. Lordecene) deixou, por sua morte, quasi todo o sequencias deste, anda que o não pareçam. Finda a supplica, os dois erguerani-se, o joven cavallo, com os competentes arceios, e um par de pistolas de atgibeira, com um vico polyarinho orata

aptidas e talento, aprenden com facilidade a ler, nho e chumbeiro já ella th'os bavia dado em sua

Curicaca

Na região dos campos um pernalta voador existe que, pelo seu modo de vida e pelos seus caracteres parece portencer ao genero ibis.

O seu nome vulgar é curicaca, nome originado do seu proprio grito; mas scientificamente chamal-o-hemos ibis campestris, porque a sua vida diurna passa-se nas campinas, comendo larvas, insectos e reptis.

Vive esta ave em bondos de muitos individuos pe-los prados e são extremamente mansas, aproximando-

se muito das habitações confiadamente.

Sabem que o homem não lhes fará mal e que reconhece a sua utilidade. Effectivamente a curicaca é uma ave util porque devora legiões de bichos damninhos às pastagens. Além d'isso respeitam-n'a. Uns chamam-n'a de portadora de más novas, agoureira; outros pelo contrario estimam-n'a como mensageira da telicidade.

D'ahi a nenhuma perseguição que se lhe move. Não dormem no chão onde, sem duvida seriam de-voradas pelos guarachies, mas escolhem o pinheiro mais proximo da casa e n'elle passam todas as suas noites. Perseguidas, porém, abandonam o lugar de sua

dormida, acontecendo jamais voltarem áquelle ponto. No inverno os bandos de curicaca são mais nu merosos e chegam-se mais às habitações.

Têm um pasto de algumas leguas, mas voltam sempre ao seu pinheiro predilecto para dormir. Logo que o sol começa a descer no horisonte, vêm

os ban los de curicacas gritando alegremente, confundindo os seus agradaveis gritos com infernal algazarra dos quercus. De vez emquando notas agudas e maviosas ouvem-se e pequenos vultos negros cortam os ares São os bandos de chopins que procuram também

a sua costumada arvore. Tudo é movimento; a vida es-tà em toda a parte n'aquella hora em que o astro do dia começa a escond r-se. Apenas, porém, o averme lha lo disco esconde se por detraz das cochilhas longin quas, um silencio enorme, triste, estende-se por sobre es floridas campinas, silencio interrompido apenas pelo mugir dos touros ao longe.

Os curicacas, assim como a narceja e mais as coru-jas, são tidos como aves de mau agoiro. Certas coinci dencias fazem enraizar no espirito do povo essas crendices prejudiciaes, e por mais que se trabalhe para ar-

rancar-lhe d'alma taes prejuizos, nada se conseguirà.

Estando muito mal c rto fazendeiro, aconteceu
que sobre o telhado da casa e sobre a ramada pousas-

sem dous curicacas que cantavam.

O homem morreu pouco tempo depois, e aquelle facto de pousarem os curicacas, que para nós passaria desapercebido, para o espirito credulo dos campouezes não toi senão um agoiro.

Como ja disse no começo d'este artigo, o curicaca alimenta-se de larvas, insectos e alguns raptis de pequeno porte, mas alguem descrevendo-o no Almanak do Rio Grande do Sul, attribuiu-lhe qualidades de ra-paces, quando elle não passa de um modesto e pacífico pernalta.

Disse o tal Sr. que o curicaca costumava disputar aos corros a carniça; que o seu grito era igual ao do e reo; que se parecia com uma gallinha d'Angola e que

jamais emigrava das serranias, sua patria

Pelo facto de ser penalta o curicaca não póde co mer das carniças, pois que o seu regimen alimentar é outro; que o grito do curicaca só se parece com o grito do curicaca, é cousa que não se contesta; com o do corvo é que elle não se parece na la, mesmo porque a America do Sul toda não tem nenhuma especie de corvides. Se S. S. refere-se aos urubas (cathaites) temos a prevenir que o uruba não sabe gritar, apenas grasnar.

Quanto a affirmar que o caricaca jamais abandona as serranies o tal Sr. não podia fazel-o, pois que d'estas aves tenho encontrado na foz do rio Urussanga e nos campos do Ararangua, se bem que mais ariscas.

Eis os seus caracteres tomados com o maior cuida-do: L metro e 40 centimatros de envergadura; a 4° r -mige é a maior; a cauda, esquadriada, tem 23 centimetros; as coberturas de 2ª e 3º ordens são de pennas par das com as extremidad negras; o comprimento, desde o vertice até a ponta da cauda, é de 6.) centimetros; o bico recto até o meio começa a incurvar-se para a extremidade; tem 18 centi metros e talvez attinja a 20. Das narinas descem sulcos que vão se estreitando até á ponta do bico. E verde claro, excedendo a mandibula superior 2 milimetros a fronte e o vertice são de côr um tanto ruiva; a garganta, a região paritodea e os loros são nus e de côr anegrada; a parte superior do pescoço é branca mas a inferior é aloirada. O petto e a região epigastrica são cor de chumbo bem carregada. A nuca e c dorso são tambem de tons esbranquiçados e esverdiados. O tergum e orapygio de cor negra com reflexos azuloios, sendo as rectrizes ou cauda da mesma cor, porém um tanto mais forte. Os olhos negros são orlados por uma cor de rubim muito bella. O tarso mede 9 centimetros e a tibia 10.

AUGUSTO LYRA.

PARNASO

Começa a sabedoria

Recebemos as seguintes

GLOSAS

Jesus Menino seguia seus Paes a Jerusalem; mas no Templo se detem: começa a sabedoria! Pasmos os sabios doutores, da Sciencia aos esplendores que brótam dos labios seus, proclamam que tal saber Origem só pode ter no Seio Immenso de Deus?

Brasilia Silva.

 Com teu saber me responde, Disse eu á Philosophia, Onde tem principio, onde Começa a sabedoria? Ella então com gravidade E doce serenidade Ergueu os olhos aos cèos, Depois, bella e radiante. Respondeu com voz vibrante: No santo temor de Deos.

Petrarcha.

Onde cessa a tyrannia. Onde cessa a vil paixão, Onde termina a ambição Começa a sabedoria. A sabedoria vera, Certamente, nunca impera Onde reina a ostentação; Que a vera sabedoria, Certamente, principia Onde acaba a presumpção.

Por ser de philosophia o assumpto que estou tratando, é difficil dizer quando começa a sabedoria. Mas a sabio, sabio velho, fui pedir-lhe seu conselho, e a respeito o interroguei; elle aftenciosamente respondeu-me | romptamente : -quando se diz-nada sei.

Dante.

A. P.

Para o proximo numero temos o seo O suspiro é a linguagem.

SECÇAO CHARADISTICA

LOGOGRIPHO

A Petrarcha Jantei hontem com o Athayde! Que bellas horas passei! Inda hoje sinto o gosto Do petisco que provei !- 5, 4, 1, 7, 8, 9

.

A' sobremesa falámos Sobre a molestia terrivel -9, 8, 5, 3, 2 Q te dizima a humanidade -5, 8, 1, 7, 8 De modo atroz, impossivel.

Dizia elle que o germen D'uma tal entermidade Reside só na atmosphera Que sorvemos. Na verdade, -3, 6, 5, 8

Quem lh'o pode contestar? São de muito peso os factos-6, 3, 3, 4, 7, 8,9 Que o provam evidentemente, E desde os tempos transactos.—8, 3, 2, 1

Despedi-me finalmente Daquelle men velho amigo, Convidando-o p'ra comigo Metter num guisado o dente. De novo conversaremos; De hygiene trataremos.

PERGUNTA

Ha algum numero de dois algarismos que egual a m vezes o producto dos seus algarismos? um numero inteiro indeterminado).

INDICADOR W

PILULAS PURGATIVAS

(Oleo de ricino composto)

ELYSEU & FILHO

AS UNICAS QUE NÃO PROVOCAM COLIC

Para o seu uso não necessita resquardo Duzia . . . 4\$000 | Vidro . . . 500 B PHARMACIA E DROGARIA

Elyseu & Filho DESTERRO

O GRANDE REMEDIO INGLEZ

Cura infallivel

Cura rapida e radicalmente todos os casos de debillidade nervosa, impotencia sperthorrhèa, perdas seminaes, nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos orgãos genitaes.

Este especifico faz a cura positiva em todos os essos, quer de mocos quer de velhos. da fo brancas grandes e outras acinzentadas; as remiges são vitalidade aos orgãos genitaes, revigora todo o systema nervoso, chama a cir ulação do sangue partes genitaes, e è o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas NERVOSAS, III LITADAS E IMPOTENTES.

O desespero, o receio, a grande exitação, a insomnia e o desanimo geral desapparecem grande mente depois do uso de-te específico, resultando o socego, a e-perança e a força.

Este inestimavel específico tem sido usado com grande exito por unilhares de pessoas e actividades de actividades de pessoas e actividades de pessoas e actividades de á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

DIRECÇÃO:

247 EAST, 32-D STREET

NOVA-YORK -- E. U. A.